

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (m. f.) anno	4500

As assignaturas são pagas adiantadas

REDTOR

J. LUIZ DA SILVA

ESCRITORIO

RUA DA RAINHA N.º 61

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

GUIMARÃES, 19 DE JULHO

## A ELEIÇÃO DE BRAGA

(CONTINUAÇÃO)

Mais escandalosamente ainda—se isso é possível!—decorreu, porém, o acto eleitoral na assembleia de S. Victor.

Alli tinha por si a facção vencedora o presidente que era o Bacharel Balthazar Aprigio de Ferreira de Mello e Andrade; e com elle, com a auctoridade e com a policia tudo se arranjou—meza, votos, descargas, contagem, apuramento e por ultimo a victoria e o triumpho!

Dão as nove horas e o presidente propõe a meza. Em altas vozes e gritos é toda a proposta approvada por um magote de individuos adre convidados e na sua maior parte estranhos ao recenseamento.

A opposição, representada por numero d'eleitores pelo menos equal ao do grupo que approva a proposta, exige a representação na meza que a lei concede á quarta parte dos eleitores. Não logra isso, apesar de protestar ener-

gicamente, porque a auctoridade e a policia fazem assentar nos respectivos lugares os eleitos do presidente e varrem para fóra do templo os que protestavam, tudo isto no meio da maior desordem, confusão, pranchadas, bengaladas, etc.

Uma auctoridade abalivada, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, a pag. 123 (nota) da sua *Legislação Eleitoral Annotada*, segunda edição—Lisboa 1892, diz:

«O essencial é obter as mezas. Alcançada esta victoria a poder de fraudes, insídias e arbitrariedades, e arredados os adversarios por meio da desordem adrede provocada, da intervenção da força publica e dos excessos e abusos concomitantes, o resto é facil.

As mezas encarregam-se das descargas, dos editaes, das actas e do mais que for preciso.....»

Mal imaginava o douto jurisconsulto que, prolligando as fraudes eleitoraes, as estava talvez ensinando áquelles que cinco annos depois seriam seus delegados e agentes em Braga...

A eleição da assembleia de S. Victor parece ter sido vasada nos moldes indicados n'aquelles periodos. Os meios, porém, foram ainda mais violentos. Assim, obtida a meza por aquella fórma, collocou ella diante de si uma legião de seus partidarios (na sua maior parte não eleitores) que, por seu

turno, eram separados do resto da assembleia por um cordão de policia civis dos corpos de Braga e Porto.

A algazarra e o alarido dentro d'esta *teia* (chamemos lhe assim) foi consecutiva durante os dois dias da eleição. Cada eleitor que se aproximava tinha de pedir licença para romper aquelle cordão de policia e aquella onda de manifestantes! Se o eleitor era conhecido pelas suas afeições governamentais, facil lhe era a tarefa porque as barreiras abriam-se-lhe de par em par. Do contrario cahia sobre elle uma saraivada de improperios, insultos e até bengaladas, sendo impedido de votar pela meza, secundada pelos seus auxiliares e pela policia armada que, como na Sé, se conservou sempre dentro do templo durante o acto eleitoral, chegando a tirar os revolvers e a apontal-os!

Com pretextos extraordinarios, e ás vezes mesmo sem pretextos, foram estorvados de votar muitas dezenas e talvez centenas de eleitores, embora isso não conste das descargas por motivos que o sr. José Luciano de Castro explica nas palavras já reproduzidas e ain-n'estas:

«O ter sido a urna bastante concor-

da depois das violencias ou intimidações praticadas, não é razão para se julgar que houve apezar d'isso liberdade na eleição.

Essa livre concorrência prova-se pelas actas e estas, depois de afastados os eleitores adversos pelas prisões dos influentes ou pelo terror das ameaças, reproduzem fielmente os desejos e mandados dos vencedores.

Desde que as mezas, bem ou mal constituidas, pertenciam aos que toem do seu lado as batonetas, as descargas chovem sobre os cadernos ao aceno dos triumphadores e não ha auzentes nem mortos que não sejam chamados a votar nos candidatos favorecidos pela superioridade da força. Actas e cadernos são de uma assombrosa conformidade. A's vezes para cobrir a fagulha li se deixam alguns raros votos aos vencidos como para atestar n'uma ironia zombeteira, a ampla liberdade que se deixou aos representantes da minoria.

(Cit. obra, pag. 123, nota).

De facto a uns gritava a multidão que não tinham o direito do voto *por não sabermos ler*, a outros porque não eram conhecidos (embora o parochos os reconhecesse) etc. Outros eram postos fóra aos encontrões, á pranchada, com vozes de «morra» e gritos de «fóra, fóra».

De quando em quando o tumulto tomava proporções assustadoras, as pranchadas dos policia varriam a igreja, havendo graves ferimentos e prisões arbitrarías de individuos que iam pejar o commissariado de policia.

N'estas alturas a urna andou pelo chão e em vez d'ella—que sarcasmo!—collocaram-se em cima da meza alguns dos mais exalta-

dos partidarios da facção vencedora, mandando do alto d'aquelle lugar prender os recalcitrantes, dando ordens, fazendo enorme alarido!

Feita assim a votação, do mesmo modo se procedeu á contagem e escrutinio das listas, sem a menor fiscalisação da parte da opposição que não podia aproximar-se da urna, pois quando o tentava logo era violentamente repellido. Assim contagem e escrutinio seriam digno complemento de tal obra, se não fóra a recusa formal da meza em acceitar o protesto que lhe foi apresentado por varios eleitores.

Já no dia anterior outro havia sido apresentado pelo eleitor Bacharel Francisco José de Faria. Como o presidente, embora o acceitasse, não passasse recibo da sua entrega, ignora-se se será ou não junto ao processo.

Em qualquer caso aqui ficam reproduzidos alguns dos factos que lhe deram causa e que motivaram a indignação de quantos os presenciaram.

Nos seus detalhes melhor os poderá apreciar um inquerito imparcial e justo.

(Continua).

## PUBLICAÇÃO

### CORPOS MILITARES

DE

QUARTEL PERMANENTE

EM

GUIMARÃES

(Apontamentos para a sua historia)

O QUINZE D'INFANTERIA

A noticia dos acontecimentos que se deram em Portugal no anno de 1820 causou no Rio de Janeiro grande sensação. O batalhão de infantaria 15, que alli estava fazendo parte da divisão expedicionaria, tratou logo de manifestar a sua adherencia ao movimento que se havia operado na metropole, e o mesmo fizeram todas as outras tropas

da guarnição, tanto portuguzas, como brazileiras. Os officiaes d'umas e outras combinaram o modo de a realizar, assentando-se que, dado o signal de um tiro de peça, que devia partir do navio de registo do porto, todas ellas se reunissem na praça do Rocio, para ahi ser proclamada a Constituição, tal qual fosse decretada pelas côrtes. O dia apuzado era o de 24 de fevereiro de 1821.

Na vespera d'este dia entrou a a maior parte do batalhão de serviço á guarnição, mas levando cada praça 60 cartuchos com bala, que o maior lhes distribuiria.

Dado que foi o signal do tiro de peça, todas as tropas marcharam para o Rocio, e com ellas a parte do batalhão do 15, que não havia entrado de serviço, commandada pelo coronel Antonio José Soares Borges de Vasconcellos, que havia substituido no commando o coronel Carretti, em consequencia de este ter sido promovido a brigadeiro, e de estar designado para commandar, como effectivamente commandou, as tropas alli

reunidas. Dos commandantes dos corpos apenas o de caçadores 3 tentou oppor-se á manifestação, do que lhe lhe resultou ser preso pelos seus subordinados, passando a commandal-os o major Garcia. Foi um official d'este corpo o que se dirigiu a D. VI, informando-o do que se passava.

Em consequencia d'esta informação, appareceu o principe real á janella, e perguntou o que desejavam; a resposta foi a seguinte: «queremos a Constituição de Portugal, tal qual houver de ser decretada pelas côrtes.» O principe obtemperou não ser possível adoptar a sem algumas restricções. Isto descontentou as tropas e o povo, e o resultado foi retirar-se o principe da janella, para logo reaparecer trazendo consigo um decreto, que pareceu contentar os manifestantes. Feita a leitura do decreto, exigiu ainda o povo que o rei viesse jural-o, e, para satisfazer a esta exigencia, veio então el-rei ao palacio do senado, para ahi prestar o juramento que acabava de lhe ser exigido.

Da cooperação que o batalhão de infantaria 15 teve n'esta manifestação lê-se na *Relação dos successos de fevereiro de 1821 na corte do Rio de Janeiro o seguinte*: «deve-se ao batalhão de infantaria 15 a mui distincta cooperação de se conservar em armas desde o tiro de peça até que as tropas recolheram aos quartéis.»

Em 24 de abril deviam ter lugar as eleições de deputados. Como para esse fim o povo se reunisse tumultuariamente, tiveram as tropas portuguezas de o fazer dispersar, sendo desde então que ellas começaram de ser mal vistas pelos brazileiros, tanto mais, quanto da parte d'ellas era manifesta a sua opposição ás ideias separatistas. Estas ideias ganharam mais intensidade desde que as côrtes portuguezas deliberaram que o principe viesse para o reino, a pretexto de viajar pela Europa, e, como as tropas portuguezas tivessem de ser rendidas, trataram os brazileiros de

empregar todos os meios para que ellas regressassem ao reino quanto antes, querendo d'este modo evitar que ellas ainda estivessem no Brazil quando lá chegassem as que as iam render. A sua junção seria um obstaculo á projectada independencia, e tornava-se necessario remover esse obstaculo.

A final, o principe aceitou o throno que os brazileiros lhe offereceram, o general Jorge de Avilez foi substituido no commando das tropas portuguezas pelo brazileiro Curado, o qual não cessava de concitar contra ellas o animo dos seus compatriotas, aconselhando-os a que as tratassem como inimigas.

Avilez ainda tentou reagir. Instado pelos officiaes portuguezes a que os não abandonasse, e como não tivesse recebido ainda a intimação de entregar o commando, acceitou ao pedido que lhe era feito, e ordenou immediatamente a concentração das tropas expedicionarias no quartel do batalhão do 11 de infantaria, onde com ellas se conservou todo o dia 14 de janeiro de 1822.

(Continua)

# A' VONTADE

Continua o «Vimaranense» a sua campanha de diffamação contra as gerencias do Banco de Guimarães, dirigindo-lhes as expressões mais offensivas da sua dignidade, do seu bom nome, da sua honra e consideração; e fal-o por uma forma tão inconveniente, incorrecta e criminosa, que nós não descemos a acompanhá-lo por mais tempo n'essa ordem de discussões que o collega é useiro e vezeiro em provocar systematicamente.

Em primeiro lugar porque os leitores tem direito a que os não incomodem por muito tempo em discussões violentas e aggressivas, tanto mais que n'ó é e te o campo mais adequado para se liquidarem e derriurem essas questões injuriosas.

Em segundo lugar porque essas injurias diffamatorias ficam pulverizadas diante da falta de provas com que veem desacompanhadas.

Em terceiro lugar, porque, como já dissemos ao «Vimaranense», a fallencia do Banco de Guimarães, cujos prejuizos não são ainda totalmente conhecidos, está entregue ao poder judicial, e portanto esperemos que a justiça aponte os criminosos e responsaveis... E o «Vimaranense» concordou no nosso alvitre, na local «Os Bancos de Guimarães», inserta no n.º de 6 de julho corrente.

E na verdade se ainda se não sabem ao certo quaes os prejuizos do Banco, para que é que o «Vimaranense» vem affirmar com palavras desfiguradas de fundamento que os credores tam que soffrer um prejuizo superior a 50 p. c.? Sabendo toda a gente que o prejuizo de maior vulto que o Banco de Guimarães soffreu, foi o resultado inevitavel da crise atterradora porque o paiz vem passando desde 1891, e que acarretou para o Banco perdas no valor aproximado de 250:000\$000 reis só na depreciação que os seus papeis de credito foram soffrendo dia a dia, sendo isto sabido de toda a gente, para que é que o «Vimaranense» vem dizer que a fallencia do Banco de Guimarães não se atenua com a crise geral?

Se ainda não foi judicialmente imputada responsabilidade alguma aos directores d'aquelle estabelecimento, com que direito é que o «Vimaranense» vem criminosamente chamalhes — infieis depositarios da

fortuna alheia, desbaratadores do patrimonio dos outros, e vem dizer maliciosamente que como no jogo do Rapa, elles rapam e tiram?

Não sabemos.

E porisso não descemos a acompanhá-lo por mais tempo o «Vimaranense» n'essas discussões diffamantes. O que até aqui temos dito não é em defeza do Banco, com o qual nada temos, mas apenas para desaggravar os seus directores da offensa com que injustamente se tem pretendido manchar a sua dignidade e pureza de intenções que prezamos acima de tudo. Mas o «Vimaranense» se lhe apraz... continue à vontade.

## REVISTA ECONOMICA

Extractamos do «Commercio do Porto» e «Jornal de Finanças»

### COMMERCIO

Estiveram pouco animados os negocios durante a semana, porque o movimento da exportação, que n'esta quadra preenchia o vacuo da suspensão de transacções internas, tambem soffreu forte retrahimento. Os exportadores de vinhos para o Brazil foram esta semana sobresaltados com a noticia de que seria estabelecida a escala alcoolica para os vinhos de pasto.

### DESCONTOS

A fallencia de uma casa bancaria e a sindicancia que por motivo d'ella começou a ser feita na Caixa Filial do Banco de Portugal causaram certo sobresalto e fizeram retrahir o mercado de descontos, porque os particulares, que procuravam com empenho o papel commercial, ficaram em attitude de expectativa, até se verificar a importancia de responsabilidades existentes.

### CAMBIOS

O desalento dos portadores de papel cambial tomou maiores proporções, pelo facto de ter cessado a procura para os pagamentos a fazer no estrangeiro, por conta do commercio. As letras a 90 dias sobre Londres, que tinham comprador a 36 5/16 passaram rapidamente para 36 1/2 e d'ahi até 36 3/4 para depois se firmarem em 36 1/16.

Os preços para a venda de cheques fizeram as seguintes alterações:

Londres	36 1/2 a 36 1/2
Pariz	796 a 788
Hamburgo	326 3/4 a 324

### FUNDOS

Os negocios no mercado official estiveram em completo abandono.

### COTAÇÕES

Accções do Banco Alliança	52\$500
» » Alemtejo	40\$000
» » Barcellos	41\$000
» » Bragança	45\$500
» » Com. de Guimarães	85\$000
Accções do Banco Com. de Lisboa	416\$000
Accções do Banco Com. do Porto	56\$000
Accções do Banco Com. de Villa Real	31\$500

Accções do Banco Com. de Coimbra	10\$000
Acc. do Banco da Covilhã	80\$500
» » Chaves	34\$000
» » Douro	50\$000
» » Evorense	50\$000
» » Guimarães	1\$000
» » Ind. do Porto	6\$500
» » Lisboa &	
Açores	41\$500
Accções do Banco Lusitano	41\$000
» » Mutuario	41\$000
Merc. de Braga	2\$500
» » Vianna	31\$000
» » Minho	96\$000
» » Nacional Ultramarino	83\$000
Acc. do Banco de Portugal	124\$000

Da apathia geral em que tem estado o mercado, destacaram-se muito esta semana duas companhias: — a Companhia Carris de Ferro do Porto e a Companhia Portuguesa de Phosphoros, cujas accções chegaram a vender-se a 150\$000 reis e 30\$000 respectivamente com activa procura.

## Boletim das salas

Parte amanhã para Manchester (Inglaterra) o nosso sympathico amigo sr. José da Silva Caldas, filho do nosso patricio sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Muitas felicidades e boa viagem é o que sinceramente lhe desejamos.

—Acompanhado de sua exm.ª familia, encontra-se na sua quinta de S. Gemil o abastado capitalista sr. Custodio José d'Azevedo Machado.

—Está em Vizella o sr. conego Antonio da Silva Ribeiro, illustrado professor do nosso Seminario-Lyceu.

—Vindo dos Estados Unidos do Brazil, chegou na ultima quinta feira a esta cidade o sr. Annibal Fernandes, filho do sr. Antonio José Fernandes, conceituado negociante d'ourivesaria.

—Vimos hoje aqui os nossos amigos sr. João Lopes Cardoso e Eduardo Augusto de Moura e Castro.

—Ha já alguns dias que se encontra em Vizella o sr. dr. Francisco José de Medeiros.

—Regressou a Braga o sr. Acacio Jorge Guimarães.

## NOTICIARIO

### Centenario do padre Antonio Vieira

Passa hoje o segundo centenario do padre Antonio Vieira uma das mais fulgurantes glorias da nacionalidade portugueza.

A proposito escrevia hontem o «Jornal do Commercio» de Lisboa:

«Foi padre, e padre no desempenho da mais nobre e arriscada função — a de missionario, sacrificando-se a todas as inclemencias para levar a luz do Christianismo, que é a luz da humanidade, aos povos barbaros da America.

Foi politico e patriota desempenhando no estrangeiro as mais delicadas missões ao serviço de El-Rei D. João IV.

Mas em tudo isso, e acima de tudo isso, o que foi realmente, foi uma das mais brilhantes florescencias da intellectualidade portugueza e a mais funda de todas.

### Coronel Azevedo e Almeida

Partiu ante-hontem para Lisboa onde foi chamado por um tele-

gramma ao ministerio da guerra o sr. Antonio Joaquim d'Azevedo e Almeida, dignissimo commandante d'infanteria 20.

Durante a ausencia de s. ex.ª fica commandando o regimento o tenente coronel sr. Francisco Tedeschi.

### Carta d'encomendação

Foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao revd. presbytero Alvaro Gomes Coimbra, para a freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho.

### Exames

Fizeram ultimamente exame no lyceu de Braga, ficando plenamente aprovados os nossos seguintes patricios:

Desenho (2.º anno) : Adelino Rebello Pinto Basto (distincto), João Pedro da Silva Bourbon e Herculano Xavier de Sousa Guimarães.

Historia: Adelino Rebello Pinto Basto, (distincto), Amaden Avellino da Costa Freitas, Luiz Augusto de Freitas e Manoel João d'Oliveira.

Latim (1.º anno) : Adelino Ribeiro Jorge.

Litteratura : Adelino Rebello Pinto Basto e Antonio Garcia de Sousa Ventura.

Mathematica (6.º anno) : Francisco Martins Ferreira.

A todos as nossas sinceras felicitações.

### Associação Commercial

Reune hoje a direcção d'esta associação para resolver sobre a convocação em reunião especial das classes commercial e artistica a fim de deliberar-se sobre a concorrência a exposição industrial portugueza no Palacio de Chrystal do Porto.

### Carta de cura

Foi passada, por um anno, ao revd. presbytero José Alves Ribeiro, para a freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho.

### Tuna Academica Vimaranense

Consta-nos que a tuna academica vimaranense vae no proximo dia 26 a Villa Real dar um espectáculo.

### Commissão districtal

Em sessão de 7 do corrente, a commissão districtal resolveu a reclamação dos mezarios da Irmandade das Almas da freguezia de Guardizella, d'este concelho, acerca do accordão de 14 de julho de 1896, que mes julgon as contas de 94-95, declararam que não condemnaram os gerentes, mas sim lhes lembraram a sua responsabilidade legal, se a tem.

### Companhia Garantia

Distribuiu o seu relatorio, pela gerencia fechada em 30 de junho findo, esta importantissima companhia de seguros.

Fazem-se n'elle justos elogios ás agencias de Guimarães, Lisboa,

Pará e Bahia, e propõe a distribuição de reis 20:000\$000 par dividendo e reis 30:670\$537 para differença de cambio, prejuizos não liquidados, contribuições etc.

### Associação Artistica

Reuniu hontem em assembleia geral ordinaria esta prestantissima agremiação de socorros mutuos afim de tomar conhecimento das contas referentes ao semestre findo.

Para resolver sobre outros assumptos de importancia que tem pendentes marcou-se nova reunião para o dia 1 de agosto proximo.

### Egrejas a concurso

Está aberto concurso documental para provimento das egrejas de S. Pedro Fins de Gominhões e S. João Baptista de Pencello, d'este concelho.

### Festividade

Esteve muito concorrida a festividade que se realizou hontem na freguezia de Joanne, em louvor do Santissimo Sacramento.

## Vizella, 15 de julho

Quando escrevemos a nossa correspondencia de 25 de julho, estavamos bem longe de suppor que o referido director da Companhia dos Banhos de Vizella tão cedo viria confirmar o que a seu respeito dissemos.

E' o caso de o mesmo individuo, sem consideração para com a terra em que tem vivido, para com a empresa de que é director, e para consigo proprio, ter desacatado, dando-lhe uma bengalada, n'um cavalheiro do Porto, que pacificamente conversava no parque, fazendo reparos, aliás justos, á differença de preços nas suas consultas medicas.

(Veja-se a «Voz Publica», secção dos communicados, de 29 de junho findo).

Os guardas civis, apesar de seu serviço se limitar quasi exclusivamente ao parque, não appareceram no local do conflicto.

Ah..... mas agora nos lembramos..... é que já não estavam em Vizella !...

Chamados a Braga para ajudar a policia a cidade, durante os festejos ao S. João, ainda lá se encontravam, com bem poucos desejos de regressar aqui.

Da parte dos superiores, talvez que não houvesse tambem muita vontade de que viessem.

Na verdade, penoso deve ser obedecer a um desequilibrado.

Apregoou-se aos quatro ventos que Vizella ia ter policia; appareceram quatro homens, notem bem, quatro homens que para lhes pagarem a quantia de cem reis por dia, a cada um sobre o seu ordenado, o qual segundo affirmam, era pago pelo cofre do estado, para lhes pagarem a quantia de cem reis por dia, foi necessario abrir uma subscrição!!...

Veja-se bem a influencia d'esse homem, que, tendo militado sempre no partido regenerador, ao qual não deixa saudades, com a ascensão dos progressistas ao poder, acompanhou o sol que nascia, pensando que assim dava um passo acertado, e de quem os progressistas não fazem caso algum.

Vendo fugir-lhe, como quem desperta de um pezadello horrivel, a visão estonteadora da Influenza, como o naufrago que se agarra ás taboas desmanteladas da embarca-

ção, assim quer agarrar-se às recordações dos tempos passados, e com voz acariadora, supplica á visão que o não abandone.

Ingrata e ingloria tarefa!...

A visão, essa visão estonteadora e ao mesmo tempo sarcástica, não lhe responde; abandona-o, e oh! suprema ironia... escaldalhe as faces com gargalhadas vibrantes, repassadas de troça e desprezo.

Elle, o homem *Influença*, o homem *Poder*, fluge que a força o não abandonou, mas, conhece-se, está a succumbir...

Desesperado, vendo fugir-lhe o poder, tenta convencer de que ainda o conserva, praticando scenas auctoritarias, que, longe de revellarem a *Força*, a *Influença*, revelam o desespero que o tortura, por se sentir enfraquecido.

Mas não convence ninguém, e a visão não se compadece d'elle...

Concentra-se, enraivece-se, e exclama:

Querem obcecar-me o espirito, mas eu...

E conhece a sua situação, e cae em deliquio...

Mais tarde desperta com os olhos congestionados, a cabeça pezadissima, e tem então a consciencia do seu estado duvidoso.

Manifesta arrependimento, mas ninguém o absolve...

Então pragueja, blasphema e quer tirar forças das suas fraquezas...

Inspira dô como o mentecapto, mas causa asco como o burlão...

Depois de todas estas phases, ha-de sem duvida chegar á do esgotamento de forças; então largalhe os braços; enquanto esbravejar, havemos de lhe applicar o castigo que merece.

Que bella *praca* adquiriu o partido progressista!...

—Na rua Abilio Torres está em exposição um objecto raro de grande valor real e artistico.

Está encerrado em um luxuoso escriptorio forrado a veludo vermelho, pela parte de fóra, e a seda amarella internamente.

Tem produzido sensação o citado objecto, cuja guarda está confiada a dois archeiros, á semelhança dos diamantes da corôa de França, e cuja acquisição muito recomendamos á benemerita Sociedade Martins Sarmiento, certos de que lhe prestamos um bom serviço.

—Na vespera do S. João foi alagado o muro da Cascalheira, na parte em que vedava a passagem marginal. Immediatamente o snr. Mattos o mandou concertar.

Antes o snr. Mattos nos mimoseasse com um trecho do seu repertorio beirão.

—Até breve.

## Venda de propriedade

**V**ENDE-SE a propriedade do Souto ou Carregal, com sua nascente de agua, situada em frente do hotel—«Braga», nas Caldas das Taipas, e composta de casas sobradadas, cozinha terrea e leira de horta; um terreno de cultura em frente das casas; leira dos Trigaes; leira comprida chamada dos Trigaes, tendo ao poente uma pequena leira de matto, e sorte de matto denominada—Pinhal d'Allem.

Para tratar, no Porto, com o seu possuidor José Pinto d'Almeida Couto, rua Formosa 337—1.º e em Guimarães, com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha.

2666

## AGRADECIMENTO

**B**ENTO José Leite, d'esta cidade, quasi restabelecido da enfermidade que ultimamente o acometeteu, vem por este meio, emquanto pessoalmente o não fiz, agradecer a todos quantos senhoras e senhores se interessaram pela sua saúde, inquirindo do seu estado com penhorante solicitude e protestar a todos seu indelevel reconhecimento.

Julga de justiça, mencionar os relevantes serviços do seu medico assistente Exm.º Snr. dr. Joaquim José de Meira e Exm.º Snr. dr. Anthero Campos da Silva que na ausencia d'aquelle o tratou alguns dias.

Protesta-lhes d'uma especial maneira sua gratidão pelo carinho, desvelo e proficiencia com que o salvaram da terrivel molestia.

2665

## DINHEIRO A JURO

**D**ÃO-se Rs. 3:000\$000 ou em parcelas de Rs. 1:000\$000, se assim convier a juro sobre hypotheca.

Quem pertender pode-se dirigir a A. Mello, da rua de D. João 1.º n.º 17 (S. Domingos) que está auctorisado a mutual-o, ou ao Ill.º Sr. Gaspar Paul para esclarecimentos.

## VENDA DE QUINTA

**V**ENDE-SE convindo no preço a quinta de Tarrío no lugar d'este nome na freguezia de S. Martinho de Sande d'este concelho de Guimarães, que pertencia á finada D. Carolina Angelica da Costa Lacoeva, da cidade de Braga. Quem pertender pode dirigir-se ao

Ex.º Joaquim de Chaby, coronel d'infanteria 8, cidade de Braga.

Taipas 1.º de julho de 1897.

Francisco José da Costa e Silva  
2657

## CASA

**V**ENDE-SE a da Praça de D. Alfonso Henriques n.ºs 66, 67 e 68, pelo seu proprietario José Mendes da Cunha se ter retirado para a terra da sua naturalidade—(Gouveia)—para onde se podem dirigir, ou n'esta cidade com o Ill.º snr. Manoel Pinheiro Guimarães

2635

Arredaam-se 3 casas na rua d'Arcella, sendo terreas, e com os numeros H A, H B e H C. Para tratar na rua de S. Torquato n.º 20.

2638

## CURA INFALLIVEL

DAS  
**Bronchites, laringites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as**

## AGUAS DE ENTRE-OS-REIS

Hiposulfinas, sulphatadas, sodicas carbonatadas (alcalinas) e chloratadas, segundo a analyse do eminente chimico sr.

DR. FERREIRA DA SILVA

DEPOSITOS GERAES

BARBOSA & IRMÃO

233, Rua de Passos Manuel, 235, Porto  
E  
FRANCISCO ANTONIO ALVES MENDES

Praça de D. Alfonso Henriques

Guimarães

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

## Mercearia e Confeitaria

**T**RESPASSA-SE a mercearia e confeitaria de Barbosa & Vieira, no Largo da Senhora da Guia; alem da respectiva loja e armazem, alluga-se igualmente todo o predio a quem pretender continuar com o fabrico de doce, para cujo fim tem um magnifico forno e os precisos utensilios.

2650

Arrenda-se a casa da rua da Rainha n.º 59 com armarção já assente para qualquer negocio. Para tratar e ver no largo de Franco Castello Branco n.º 1, loja.

2661



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

### 48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

2585

## AVISO

## TOSSES Constipações, Bronchites Asthma, coqueluche e outros padecimentos dos órgãos respiratorios

Curam-se com os «Rebaçados Milagrosos» (saccharolides d'aletrão compostos do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto, cuja efficacia tem sido comprovada por milhares de pessoas que tem feito uso d'elles, confirmada em attestados medicos passados pelos seguintes Ex.ºs Snr.:  
Conselheiro J. J. Ferreira Dr. Pereira Pinheiro, Dr. Ricardo Jorge Dr. T. de Alcaide Dr. A. J. de Rocha Dr. Ferreira da Cunha Dr. Leal de Faria, Dr. Sousa Acides, Dr. A. F. Lizaso, Dr. Baptista Graça, Dr. Costa Rocha Dr. Francisco da Silva Dr. Julio Graça, Dr. Casimiro de A. B. Silva, Dr. A. J. de Mattos Dr. Roberto de Faria Dr. J. Guedes, Dr. Henrique Pereira Dr. J. d'Oliveira Gomes e Dr. Moreno; sendo todos concordes em afirmar que os Rebaçados Milagrosos são um optimo medicamento no tratamento d'aquelles padecimentos muito superiores nos seus promptos efeitos a qualquer outro preparado. Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias do Reino e Ilhas Possesões. Caixa 200 reis, fóra do Porto 220 reis. Acautellem-se o puo das falsificações e das sabias e amacacadas imitações.  
Deposito em Guimarães: Rodrigo José Leite Dias, pharmaceutico.

## O CHA' DE FAMILIA

(PURGATIVO, DEPURATIVO E DIURETICO)

Preparado por

A. Moutinho, Pharmaceutico

É o menos irritante, o melhor, mais suave, seguro e facil de tomar de todos os purgantes. Composto de folhas e flores é completamente inoffensivo este Purgativo que pelo seu sabor agradável e pela sua acção tão suave que não causa fadiga alguma, convem ás pessoas mais difficeis e aos temperamentos mais delicados.

O seu uso não exige precaução alguma; não se é obrigado a permanecer no quarto, emfim, não exige a menor alteração nos habitos ou no regimen.

O CHA' DE FAMILIA, é geralmente empregado em todos os incommodos do estomago e dos intestinos traduzidos por vomitos, dores de cabeça, tonturas, náuseas, vertigens, collicas, indigestão, irregularidade e prisão do ventre etc.

O CHA' DE FAMILIA, alem de obrar como Purgativo exerce tambem uma acção depurativa e diuretica incontestavel.

A medida e o prospecto inclusos em cada caixa dão a dose e as indicações necessarias para se preparar o CHA' DE FAMILIA, que pode ser tomado a qualquer hora; devendo preferir-se o tomal-o pela manhã ao acordar ou á noite ao deitar-se.

O Chá de Família vende-se em todas as pharmacias.

Deposito nas principaes cidades e villas.

Deposito geral no Porto—Pharmacia Moutinho—834, Rua de Santa Catharina, 835.

Em Guimarães—Pharmacia Dias—Rua da Rainha.

Preço da caixa 300 reis. Pelo correio 320.

## COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. S. GUIMARÃES

S. Thomé (Africa)

Exporta café e cacau, mediante commissão.

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (Africa)

## EDITAL

**A** CAMARA Municipal d'este concelho de Guimarães, carecendo de tomar de arrendamento casas para a installação de escolas officaes de instrucção primaria nas freguezias de S. João de Ponte e S. Pedro d'Azorem, convida todas as pessoas a quem convenha o mesmo arrendamento a apresentarem na secretaria da camara as suas propostas, nas quaes serão indicadas a situação e a renda annual das referidas casas.

Guimarães, 15 de julho de 1897.

O secretario

Antonio José da Silva Basto.

2667

VELINO DA SILVA GUIMARÃES

## A Crise Agricola Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

1 m volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, Campo do Toural; e no Porto, na livraria Guttemberg, Cancellaria Velha n.º 70.

### SANDALO DE MIDY

Approved pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Supprime a Gopaiha, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficaçia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso em negro o nome.....  
PARIS, 8, Rue Vivienne  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

UMA BELLA NOVIDADE

LITTERARIA

## Serões & Séstas

Revista das familias, illustradas

Encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero semanal de 32 paginas nitidamente impressas. 40 reis

Como «brinde» aos seus assignanantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Séstas—Rua Nova do Loureiro, 25 Lisboa.

VISCONDE D'OGUELLA

## AS EXPIAÇÕES

(Sexta serie dos saões)

Um volume de 275 paginas 500 reis. Pelo correio 520.

Livraria A. Ferin, rua Nova do Almada, 70 e 74—LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

DE

## HISTORIA PATRIA

POR

### SOUSA MOREIRA

(Membro de varias sociedades litterarias de Portugal e Brazil)

Esta obra conterá a recapitulação da Historia do Brazil. Esta parte é escripta por um escriptor fluminense e constitue o ultimo volume d'esta importante publicação.

A materia d'esta será dividida por 6 volumes. Cada volume custará 1\$000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Souza Moreira, Largo de Santa Thereza, 2—Braga.

VICTORINO PEREIRA

### VIAGENS PORTUGEZAS

## Portuguezes e inglezes

EM AFRICA

Romances scientificos, de grande merecimento litterario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma alliança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis. Recebem-se assignataras na Empreza Editora do Recreio—Lisboa.

## CATHECISMO DE PERSEVERANÇA

pele

PADRE J. GAUME

Traduzido da ultima edição franceza e revista por um theologo do Porto Para facilitar a acquisição d'este precioso livro, será distribuido a fasciculos de 46 paginas do texto em 8. grande. Preço de cada fasciculo 100 reis. Para mais esclarecimentos, Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 463—Porto.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos fasciculos de 60 reis semanaes. A obra já se acha completa

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Cordon, 36, 1.º—Lisboa.

### MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhea. O Morrhuol pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos, as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

NOVA REFORMA

DE

## Instrucção primaria

Comprehendendo o decreto

de 22 de dezembro de 1894 e os de 11 e 27 de junho de 1895

Envia-se por 100

LIVRARIA ESCOLAR

RUA NOVA DO SOUZA BRAGA

Esta livraria publicará no mesmo papel e formato, o regulamento da lei de 22 de dezembro de 1894, que foi publicado na folha official, inserindo tambem em notas toda a legislação anterior que fica prevalecendo, afim de ficar um unico livro de legislação escolar.

## OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500. Pelo correio 1:560. Em todas as livrarias.

## PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposição de materias muito se differença de outros livros congeneres, está organizado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da impressão, que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura. . . . . 120 reis  
Cartonado . . . . . 180 "

(Descontos para revender)

Á VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—488.  
Em Torres Vedras—Papelaria e Livraria Cabral & Irmão.  
Em Rio Maior—Agencia Escolar.  
E nas principaes livrarias.

## JORNAL DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicação illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descripções e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:250 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Deolindo de Castro.

## O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, descriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinada às pessoas que gostem de comida sã e barata; contendo mais de 1:500 receitas usuaes, faceis e economicas, de cozinha, copa e salchicharia, pastelaria, confeitaria, etc.

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.

Á venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa

Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 10 exemplares tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

## Diccionario Manual Etymologico

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significação e etymologia, encerrando n'um volume muito commodo o que ha de mais essencial n'outras obras mais volumosas e caras do mesmo genero, alem de numerosos dados novos; 1 volume in-oitava encadernado, de 1:348 paginas, 2:500 reis. Franco de porte para a provincia a quem enviar 2:600 reis em vaies do correio á P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA RAINHA N.º 61